

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 2. União da alma e do corpo

346. Que faz o Espírito, se o corpo que ele escolheu morre antes de se verificar o nascimento?

R. “Escolhe outro.”

a) — Qual a utilidade dessas mortes prematuras?

“Dão-lhes causa, as mais das vezes, as imperfeições da matéria.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0346).

Livro 7

Capítulo 346 – Nova escolha

00346 / LE

Pode acontecer que o corpo destinado a um Espírito morra antes que nasça. O viajor não tem certeza absoluta de que passará pelas vias do nascimento sem que nada aconteça ao seu veículo carnal. A viagem de ida e volta se encontra cheia de obstáculos imprescindíveis.

Eis porque Jesus já dizia para vigiarmos e orarmos.

Se o corpo escolhido não resiste à formação, o Espírito escolhe outro, dentro das diretrizes que lhe compete seguir, para ganhar experiências correspondentes ao seu interesse de evoluir. Isso depende muito de qual a alma que vai tomar o corpo, se é um grande missionário da verdade, tem muitos benfeitores espirituais, além dele próprio, que planificam sua volta à Terra e assistem a todos os pormenores da sua vinda, como foi o caso de Francisco de Assis. Mas, um Espírito comum tem poucos direitos no tocante ao nascimento, e podem acontecer muitos acidentes na sua formação, por lhe faltar merecimento, fruto das conquistas espirituais.

No caso do corpo não suportar a vibração da alma destinada a reencarnar, o corpo apresentará certas deficiências, que a medicina oficial chama de defeitos congênitos. A soma dos acontecimentos é lição que o Espíritos recolhe como sendo provas por onde passa.

Para tudo existem respostas, mas, nem todas as respostas correspondem a tudo. No fundo de todos os acontecimentos existem lições valiosas para a alma em caminho. Nós, no mundo espiritual, que já nascemos para Cristo pelos caminhos da verdade, concitamos a todos os companheiros da Terra para um preparo espiritual. Que se acheguem aos grupos que militam em procure da verdade e busquem um entendimento maior, no sentido de não perder tempo, porque é nessa busca que as almas sabem escolher os corpos, vestes essas que lhes dão oportunidades maiores de subir para Deus.

Quem trabalha é digno de seu salário, e o salário da caridade é o amor. Quando pensarmos em alguma coisa, vejamos se os pensamentos estão à altura de ajudar os que nos rodeiam; quando falarmos, verifiquemos a nossa fala, e vejamos se ela tem o poder de ajudar aos que nos ouvem. Essas oportunidades são sementes que passamos a

semear. Somos responsáveis por aquilo que sai de nós. Se trabalharmos no preparo permanentemente e, todas as nossas escolhas, na Terra e no mundo espiritual, serão bem orientadas e assistidas na pauta do amor e da verdade.

Quem sabe escolher o bom, já se encontra vivendo o bem. Não podemos dar ambiente para a acídia, porque ela pode se transformar em calamidade para os nossos caminhos, na jornada a percorrer. Procuremos transformar tudo em alegria cristã, para que essa alegria se transmute em amor e o amor passe a iluminar os nossos corações em Cristo.

Como todo o trabalho da caridade, devemos adunar todos os nossos atos no clima de Jesus, porque Jesus é o sol das nossas vidas.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VII, Cap. 346, Nova escolha.

– questão 0346, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).